

Referências artistas

Santa Rosa - Letras e Artes - 11-01-1948

Ivan Serpa: Eis um apaixonado de Braque que não soube compreendê-lo. Estude primeiro o cubismo, a sua estática, seus postulados, sua concepção de espaço e de objeto, depois experimente com cuidado, para não chegar a resultados acadêmicos que é a impressão que nos dá o seu quadro.

Instituto de Arte Contemporânea

Referências artista

Aldemir Martins - Livro de Autógrafos - 15-03-1948

Ao notável artista Serpa .

A arte é a expressão de Deus, e dele tem o dom miraculoso de aproximar os homens irmanando-os sob a bandeira christã da fraternidade.

NOTA: Caricatura do Ivan feita pelo artista.

confirmar a assinatura

arte contemporânea

OK

O professor
Homenagem

Barroso, Manoel Antônio - Correio da Manhã -
17-12-1964

Representa em nossa lista as artes, principal-
mente as artes plásticas, onde adquiriu renome internacio-
nal. Discípulo de Axel Teskoschek, Ivan Serpa é um dos pio-
neiros da pintura de crianças. Sequidor da obra de Augusto
Rodrigues ministra, há vários anos no Museu de Arte Moderna
cursos de pintura infantil, onde realça as qualidades inata
de cada criança, mantendo contato permanente com elas, em-
pregando sua técnica admirável e a psicologia infantil (da
qual é um estudioso).

Título: Professores Destacados de 1964

OK

Textos críticos

Pedroso D'Horta, Arnaldo - O Estado de São Pau
lo - 26-03-1972

A página dedicada a Ivan Serpa é acompanhada de um texto assinado por Aracy Amaral, que assinala: "Em toda a organicidade de suas formas, quando elas se tornam rigorosamente contidas no geométrico, o ilusório assume papel preponderante, a partir do racional. Todo o que Serpa transpõe para o papel se transforma em mágico. O elemento mais intelectual, a forma geométrica, se desfaz em ilusão ótica, em formações orgânicas quase automaticamente fluidas em seu crescer". Efetivamente, a mão de nigromante deste gráfico imprime inquietante ebulição a composições sem embargo exatíssimas, e os mais belos e inesperados desenhos surgem de combinações de traços que a certa altura se desordenam segundo regras rigorosamente desobedecidas. Alguns são coloridos.

Titulo: Caprichado desalento & grafico nigromante

OK

O ilustrador

Jornal do Brasil - 30-03-1965

.....
SERPA E ARTE MACABRA - O brasileiro Ivã Serpa, Prê-
mio de Desenho JORNAL DO BRASIL para a próxima Exposição Re-
sumo e atualmente com uma importante mostra ocupando duas
salas do MAM, acaba de ser convidado para participar de uma
Antologia de Arte e Literatura Macabra a ser editada pelo
Royal College of Art, de Londres, organizada por John
Hadfield. A companhia de Serpa no livro é composta de nomes
como Picasso, Miró, Klee, Goya, Bosch, Brenghel, Blake,
Magritte, Fuseli.....
.....

Título: Serpa e Arte Macabra

OK

a peli dos

Jayme Maurício - Manchete

Ivan Serpa, eis o enfant terrible de 40 anos de pintura brasileira. Talentosíssimo. Experimentadíssimo. Inconformadíssimo. Desde 1951, quando foi Prêmio da Jovem Pintura na I Bienal, então no apogeu do rigor concretista, que vemos Serpa variar pelos caminhos da Pintura, sempre com sucesso, sempre provocando polêmica. Figurativo, geometrizante, construtivista, concretista ortodoxo, concretista dissidente, mestre da colagem, mestre de crianças, informalista, tachista, eilo novamente de volta á figura. E depois Ivan? Quo Vadis?

Título: Arte Brasileira: O sucesso começa aos 40

OK

O professor

Correio da Manhã - 20-12-1963

DOZE ANOS

O professor Ivan Serpa, em palestra com a reportagem do Correio da Manhã, disse que o curso de Pintura Infantil do MAM completa agora 12 anos de funcionamento, tendo sempre como objetivo o desenvolvimento da mentalidade infantil, sem restringir a liberdade, naturalidade, tendências artísticas e imaginação das crianças. Acentuou que vários trabalhos que talvez não agradem muito ao público representam um excelente índice de aproveitamento da criança, o que pode ser facilmente verificado na confrontação com os trabalhos anteriores desses alunos.

.....

Titulo: MAM deu a festa

O professor

11-09-1955 - Rio de Janeiro

Começou ilustrando revistas em Belém. Em 1946, no Amapá, fez as primeiras pinturas, participando no mesmo ano do Salão Paráense, onde obteve prêmio especial. Em 1947, expôs individualmente no Amapá e em 1949 participou de uma exposição em Montivideo.

Em 1952, ingressou no Curso Livre de Pintura de Ivan Serpa, no Museu de Arte Moderna do Rio. No mesmo ano realizou mostra individual no Assírio. Em 1953, participou da I Exposição de Arte Abstrata de Petrópolis, expondo também no II Salão Nacional de Arte Moderna e na primeira exposição do "Grupo Frente", na Galeria do I.B.E.U. . Integra a representação brasileira do Mês Brasileiro em Paris, com pinturas, e está bem representado na III Bienal. E membro fundador do "Grupo Frente", que realizou há pouco a sua segunda exposição do MAM do Rio.

vere

Título: Artistas do Grupo Frente

Instituto de arte contemporânea

OK

fala Ivan

V.C. - O jornal - 13-11-1955

Ivan Serpa, pintor abstracionista, considera o figurativismo ultrapassado - "Nem por isso quero destruir o ente humano; apenas não procura interpretá-lo em uma tela por não poder dar o que mais importante existe - a vida".

Titulo: O que Eles Pensam, dizem, Fazem

citação crítica

Quirino Campofiorito - O Jornal - 7-08-1955

.....Ivan Serpa, concretista, levou ao mesmo certame, composições em colagem de papéis de cor, por vezes sobrepostos, valendo os efeitos de transparência. Outro ensaio de libertação, mas em técnica que reputamos insignificante e muito na medida dos modestos trabalhos denominados manuais e portanto sem o fôlego necessário para servir a uma obra de expressão profunda. Próprio para as aplicações ornamentais elementares.

Titulo: Que é Pintura

Instituto de Arte Contemporânea

Jornal do Brasil - 4-10-1968

O artista

Visito com alguns pintores jovens o atelier de Ivã Serpa. Primeiramente quero testemunhar que o ambiente, a serena pesquisa, o clima de intenso trabalho de Ivã Serpa constituem já uma lição insubstituível. Depois vemos desfilar diante dos nossos olhos trabalhos de suas várias fases: a constante dêste depoimento, que varia da harmonia gestual à transfiguração do gráfico, é a perfeição. Sua forma de estar sempre na vanguarda, é aquela forma de realizar antes, de forma insuperável, os vários indícios com que a fisionomia plástica do nosso tempo se revela. Sua abstração geométrica de hoje, dentro do espírito OP, é de uma exatidão, executado em registro tão primoroso, que nos faz participar daquela concentração mágica que Paul Valery chamava de "pureza do desejo" e da qual despendia a nobreza da obra de arte. Saímos do atelier de Ivã Serpa afinados para um momento de maior rigor.

VIRB

Titlu: A Visita

Instituto de arte contemporânea

Exposição Individual - MAM RJ - 1974

O Artista Múltiplo e Uno, Ivan Serpa - Presser,
Décio

Pintor, desenhista gravador e professor, Ivan Ferreira Serpa já é considerado um dos imortais artistas brasileiros. Falecido no ano passado, [Ivan] Serpa deixou uma obra que se destaca pela multiplicidade de temas e técnicas, empregadas ao longo de sua tão produtiva carreira, iniciada na década de 40. Nesta época estava ligado ao figurativismo, abandonado no início da década de 50 quando apresentou colagens de caráter geométrico.

Folha da Tarde - 18-05-1974

NOTAS: Reprodução de três trabalhos de Serpa "Pintura da série Amazônica" 1968. "Gravura em metal da série negra" 1968 (dic. de Roberto Pontual) Reprodução da capa do catálogo de exposição do MAM - RJ.

Instituto de arte contemporânea

Homenagem

Ao Mestre Serpa com carinho - Roels Jr., Reynal
do

Também na terça, a Klee (Av. Ataulfo de Paiva, 135) inaugura uma pequena exposição de Ivan Serpa, reunindo desenhos e algumas pinturas do grande mestre falecido em 1973 e atualmente mais falado do que visto, especialmente pelas gerações mais novas. As peças pertencem a três coleções particulares, e a exposição não pretendia ser uma retrospectiva, mas um apanhado representativo do trabalho de Serpa....

Jornal do Brasil - Revista de Domingo - 15-03-87